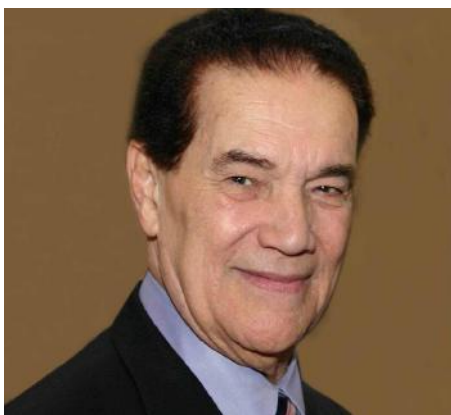




Homenagem: 87 anos de Divaldo P. Franco

Conheça a importância das obras de um dos maiores médiuns brasileiros, pelo qual sua mentora Joanna de Ângelis trouxe tão importantes conceitos à psicologia espiritual. **Pág. 9**

Artigo científico sobre obra de André Luiz surpreende academia

Dr. Giancarlo Lucchetti, da AME-Brasil, comparou as informações sobre a glândula pineal apresentadas por André

Luiz em 1945 e estudos médicos dos últimos 20 anos. O resultado surpreendeu a academia. **Confira na página 11.**

Teatro no Projeto Girassol

Crianças se encantaram com a arte através da apresentação da Cia Camarim, em excelente experiência lúdica. **Pág. 5**

Educação Espírita abre espaço para sugestões

Oportunidade para pais e educadores, a Educação Espírita quer conhecer suas opiniões, sugestões e críticas. A ideia é melhorar e, para isso, uma urna foi instalada no pátio. Vamos contribuir! **Pág. 5**



Clube do Livro

Livro: A Grande Sacerdotisa
do Antigo Egito

Autores:

Julianus Septimus (espírito) /
Nadir Gomes (médium)

Gênero: romance

Editora: Sofia

Pag.12



Vem aí...

Data:
17/05 e 18/05
**15ª
FESTAC**



A prazerosa confraternização entre frequentadores, voluntários e participantes em geral do Centro Espírita

Amor e Caridade acontece neste mês, com suas tradicionais atrações e guloseimas. Não perca! **Pág. 3**

História de Sucesso nos Núcleos

Ex-frequentedora do Projeto Colmeia hoje atua como educadora na instituição.

Conheça sua história de sucesso e a excelente contribuição que agora presta à sociedade. **Pág. 4**



Artigos Doutrinários

- O cuidado nas comunicações mediúnicas
Rubens Chinali Canarim – **pág. 3**
- A verdadeira comunhão – Richard Simonetti – **pág. 6**
- Saber Espírita – Nazil Canarim Junior – **pág. 6**
- A tolerância, por Lacordaire – Renato Chinali Canarim – **pág. 7**
- Luzes do Evangelho – Sidney F. Fernandes – **pág. 7**

Leia também:

- Mensagens – Homenagem às mães – **pág. 2**
- Agenda de palestras – agora mais completa! – **pág. 3**
- Para Refletir – Mensagem dos mentores sobre o trabalho – **pág. 8**
- Educação Espírita – **pág. 14**
- Evangelho no Lar – textos para recortar – **pág. 15**

Vestir a camisa

A expressão *vestir a camisa* significa dedicar-se, pôr o coração, o esforço pessoal em favor de algo, de alguém, de uma causa.

Trata-se de uma atitude indispensável ao sucesso de qualquer iniciativa, em qualquer agrupamento, em qualquer setor de atividade humana.

Os primitivos cristãos vestiram a camisa do Cristianismo. Por Jesus dispuseram-se ao martírio no circo romano, devorados por feras famintas, transformados em tochas vivas, para deleite de multidões ávidas de sangue e cruéis. Entravam na arena entoando hinos de louvor a Jesus.

Os pilotos britânicos da RAF (Royal Air Force) vestiram a camisa da pátria na defesa do solo inglês, ante as investidas dos alemães, na Segunda Guerra Mundial. E o fizeram de tal forma, com tal denodo, não raro com o sacrifício da própria vida, que Winston Churchill, o grande líder inglês, após o fim do conflito proclamou: Nunca tantos deveram tanto a tão poucos.

Cairbar Schutel vestiu a camisa do Espiritismo no início do século passado,

em Matão SP, numa época em que os espíritas eram discriminados e estigmatizados, enfrentando com rara coragem o desafio de divulgar a doutrina em ambiente hostil. Fundou uma revista e um jornal espírita; produziu o primeiro programa de rádio espírita; sustentou debates com opositores, oferecendo substancial contribuição em favor da disseminação da Doutrina no Brasil.

Quando um grupo de pessoas dispõe-se a *vestir a camisa*, em favor de uma causa nobre, os resultados são gratificantes.

É o que se espera dos frequentadores do CEAC.

Há muito trabalho a desenvolver, muitos desafios a serem enfrentados, muitas dificuldades a serem superadas...

Não obstante, nada será impossível se nos dispusermos a *vestir a camisa*, transcendendo a condição de meros frequentadores de reuniões e cursos, meros beneficiários de serviços espirituais, e nos dispusermos a participar ativamente de todas as campanhas e iniciativas em favor de nossa casa.

Há camisas para todos.

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC
DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7

OU DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
E MÁRCIA PREVIDELLO - SECRETARIA - CEAC

Homenagem ao Dia das Mães

Mensagem Mediúnica

Mãe e Filho

Dói-me lembrar-te, Mãe, cansada e desvalida
Triste, vendo meu pai morrendo na bigorna,
Teu coração ferido, em lágrimas se entorna,
Mas queres sustentar-me o pão, a escola e a vida.

Lavadeira a servir suando em noite morna,
Desmaiaste no chão da choça hoje esquecida,
E ao lembrar-te a brusca e ansiosa despedida,
A dor se me refaz na angústia que retorna.

Chorei, sofri, cresci...Fui rico joalheiro,
Doente, enlouqueci atrelado ao dinheiro,
Mendigo, achei a morte, falando-me em diamantes...

Agora, eis-me a pedir teus braços de amor puro,
Sei, porém, que é preciso esperar o futuro,
Quero ser teu menino pobre como dantes!...

Júlio Monteiro

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Culto do Evangelho do Lar, em sua própria residência, na noite de 11 de fevereiro de 1994, em Uberaba, Minas).

Espaço do Leitor

@ E-mail:
momento_espirita@hotmail.com

Radioweb:
www.radioceac.com.br

"Agradeço o envio do jornal ME. Abraço de fraternidade."
Eduardo Pereira, de Bauru/SP, via e-mail

"Imensamente grato pela publicação do meu artigo na edição de abril/14."
Jorge Salomão, de Bauru/SP, via e-mail

"O jornal está maravilhoso como sempre!!! Sempre que leio as atividades do CEAC fico pensando como eu gostaria de trabalhar num Centro assim, com tantas coisas maravilhosas para fazer: Projeto Colmeia, Projeto Girassol..."
Claudia Werdini, de Madri/Espanha, por e-mail

"Parabéns pelo grande empreendimento da TV CEAC. A tecnologia a serviço da evolução do ser humano, aliás é para isso que ela serve."
Eduardo Lourenço, de Bauru/SP

"Gostei muito de ver o VHT da Livraria CEAC. Parabéns pelo trabalho excelente."
Raymundo Rodrigues Espelho, de Campinas/SP, por e-mail

Soneto

Etéreo Tributo

Obrigado, Senhor, bendigo a graça
de renascer por mãe tão fervorosa,
que fez de espinhos caminhos de rosa
com a ternura que na aura grassa.

Na caridade, nem verso, nem prosa,
conseguem externar o que se traça
nas linhas do passado que ultrapassa
a saga de sobeja luz honrosa.

Quantas pessoas ajudou... e a mim
fez do possível, na prece sem fim,
um aprendiz de vitória e louvor.

Quem lá no céu reparte seu amor
qual missionária a repartir os pães?
É você, minha mãe, com MÃE das mães!!

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

15ª Edição da FESTAC - A Festa continua...

A primeira FESTAC - a Festa do Amor e Caridade ocorreu precisamente nos dias 20 e 21 de maio do ano 2000, como sempre no Estacionamento do CEAC (Rua 7 de Setembro nº 8-53), também chamado, em eventos especiais, de Espaço Sabor & Arte.

Os objetivos sempre foram dois:

1º - Confraternização - reunir durante dois dias, a família CEAC, envolvendo todas as pessoas que frequentam nossa Casa e dela participam, numa agradável convivência, respirando alegria, sempre fraterna, e ainda desfrutando de diversos entretenimentos e alimentação caprichada, caseira e saborosa.

2º - Arrecadação de recursos financeiros visando atender nossas atividades sociais de promoção do ser humano.

Vejam ao lado o Boletim CEAC nº 70 de maio/2000, anunciando a 1a.

FESTAC e nosso folder de divulgação da 15a. FESTAC contendo todas as barracas e guloseimas ao dispor dos visitantes.

Com 100 voluntários, muita música e alimentação sadia, eis aí um convite para prestigiarmos mais essa atividade social do CEAC.

Compareça! Confraternize! Contribua!



13ª FESTAC em 2012

Em maio

- Lanches
- Doces
- Salgados
- Tortas
- Strogonoff com acompanhamento
- Sucos
- Refrigerantes
- Artesanatos
- Livros e Cd's usados
- Brincadeiras Infantis

15ª FESTAC

FESTA DO "AMOR E CARIDADE"

Data:
17/05 e 18/05

Dia 17 - Sábado das 15h às 22h
Dia 18 - Domingo das 10h às 21h

Local: CEAC - Rua Sete de Setembro, 8-53 - Bauru - SP

RENDA EM PROL DAS ATIVIDADES SOCIAIS DO CEAC

Promoção: CEAC

Apoio: **Jornal da Cidade**
Bauru e grande região

Artigo

O cuidado nas comunicações mediúnicas

Rubens Chinali Canarim



Quando nos perguntamos acerca do tratamento que deve ser concedido às mensagens mediúnicas, e dos cuidados que devemos ter no intercâmbio com as entidades espirituais, podemos recorrer sempre à propícia advertência do vigésimo primeiro capítulo de "O Evangelho segundo o espiritismo", em seu décimo item, que pode ser direcionada não apenas aos trabalhadores e auxiliares da seara mediúnica, mas a todos os aprendizes sinceros e interessados da doutrina. A mensagem, subscrita pelo Espírito Erasto, discípulo de São Paulo, faz jus ao seu autor e versa sobre como podemos nos prevenir da ação dos irmãos desencarnados que se aproveitam da comunicação com a carne para ludibriar e impor suas doutrinas pessoais, sem qualquer compromisso com a verdade.

Não apenas entre os encarnados encontram-se os propagadores de falsas doutrinas personalistas, eivadas com

preconceitos e imperfeições (não aqueles que são decorrentes da época histórica e aqueles naturais das almas em jornada evolutiva, mas de cunho intencional de prejudicial, com má fé), a fim de prejudicarem os que a eles dão ouvidos.

Os desencarnados também podem impor-se aos mais desavisados, aparentando suposta autoridade na solenidade das suas palavras, no respeitável nome que adotam, na inserção de uma pequena e perigosa mentira cercada por verdades ou meias verdades em um texto bem redigido. Além disso, há aqueles que operam no mal, obrando para desintegrar os grupos de trabalhadores voltados ao bem, pela sementeira de discórdias, pelo afastamento dos interessados, ou pelo isolamento dos médiuns por meio de elogios descabidos e a falsa ideia da concessão de privilégios.

Muitas vezes o texto psicografado incita o orgulho e a vaidade

de seus destinatários, levando-os a crer que estão em posse da verdade absoluta, ou que são pioneiros de uma revelação superior, colocando os princípios fundamentais da doutrina como passado já superado. Dessa forma, somente cabe àqueles mais adiantados, intelectual e moralmente, bem como aos responsáveis pela condução das reuniões e dos trabalhos com comunicações mediúnicas a correta análise e a aceitação parcial ou total da mensagem, bem como a sua rejeição, sempre levando em conta o fim instrutivo geral, sem quaisquer aspectos personalistas.

Se a árvore é conhecida pelos seus frutos, admite-se a possibilidade de uma certa autoria pelo caráter da mensagem, quando condizente ao progresso intelectual e ao estado evolutivo daquele que a subscreve. Cientistas, filósofos, poetas, homens de bem tem que fazer jus às suas palavras

pelo teor eminentemente racional, concordes com as luzes que temos recebido até agora, e com a parcela de virtude que ao menos caracterizou sua última encarnação, visto que o progresso na realidade espiritual é não só possível, como também real.

Da mesma maneira que a fé e o desinteresse devem nortear o trabalho mediúnico, na instrução de seus semelhantes, na sua elevação pessoal e no amparo aos desencarnados ainda inconscientes de seu verdadeiro estado, o bom senso e a racionalidade (tão caros ao Codificador, tão presentes em sua vida e em sua obra) deve ser a arma com a qual separa-se o joio do trigo, ao ponto de serem negadas cem verdades, ao invés de passar uma pestilenta mentira, que corrompa todo o conjunto da obra, que tem como último fim a evolução espiritual da humanidade.

Programe-se !!! Maio

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
				1 Feriado Não haverá reunião	2 Jorge e Maria Salomão
4 Nazil	5 Pinga fogo Richard	6 Foganholo	7 Pinga fogo Richard	8 Paulo e Leila	9 Jorge e Maria Salomão
11 Nazil e Coral Amor e Luz	12 Richard e Sidney	13 Carlos Luz e Nelson Bastos	14 Richard e Sidney	15 Paulo e Leila	16 Jorge e Maria Salomão
18 Nazil e Tatto	19 Tatto e Moisés	20 Tatto e Maurício	21 Tatto e Moisés	22 Paulo e Leila	23 Jorge e Maria Salomão
25 Yara	26 Yara	27 Cesar Moron e Moisés	28 Yara	29 Tatto	30 Yara

Campanha Nota Fiscal Paulista arrecada
R\$ 232.010,48 no 2º semestre/2013

A liberação do crédito correspondente ao segundo semestre de 2013 foi de R\$ 232.010,48, conforme informação divulgada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em mais uma oportunidade, a Equipe comemora os resultados expressivos e extremamente necessários para a manutenção dos importantes trabalhos realizados na nossa Casa Espírita, pelos quais muitos são beneficiados.

Cabe ressaltar que o trabalho e empenho de todos os envolvidos, incluindo a colaboração dos estabelecimentos comerciais, dos voluntários e dos funcionários tem feito a diferença para obter resultados significativos para o CEAC, com um acréscimo nos resultados com relação ao ano de 2012 de 45,6%.
A diretoria parabeniza a Equipe pelo sucesso e agradece!

Campanha Contribuinte Consciente
segue com as arrecadações

A campanha “Contribuinte Consciente”, iniciada pelo CEAC em março, continua distribuindo talões para aqueles que possam ajudar o Centro a arrecadar verba para suas reformas. Dos 200 talões confeccionados, 189 já foram retirados por contribuintes. Destes, 26 talões já retornaram pagos, somando 27% do valor que a campanha pretende arrecadar.
Sidney Francese Fernandes, um dos responsáveis pela arrecadação solidária afirma que este resultado é animador. “Não esperávamos tão boa receptividade. Dezenas de pessoas descem do salão e contribuem com mil reais, em dinheiro ou em várias parcelas através de cartão de crédito. Nunca havíamos presenciado tamanho desprendimento em favor do Centro”, ele conta. “Outras campanhas estão sendo preparadas, impulsionadas pelo já sucesso do ‘Arrecadação Solidária’. Esperamos continuar contando com a ajuda dos frequentadores do CEAC.”
O objetivo da campanha é estimular os frequentadores do CEAC a

ajudarem na arrecadação, não apenas fazendo suas próprias contribuições, mas encontrando outras pessoas que queiram colaborar, por meio da compra dos números dos talões. Vale lembrar que quando se retira um talão para a arrecadação, não há um compromisso de arcar com o valor total (mil reais) caso esse valor não seja atingido; o contribuinte pode devolver o talão apenas com o valor que tiver conseguido. Além da retirada dos talões, quem quiser também pode fazer doações para a campanha, inclusive nos cartões de crédito ou débito, sem restrição de valores.
A campanha “Contribuinte Consciente” foi desenvolvida pela diretoria do CEAC a fim de levantar verba para ajudar o Centro Espírita Amor e Caridade a realizar as reformas necessárias no prédio, como acessibilidade e reformas do salão, dos banheiros e da cantina – esta última, já em andamento.

Ana Cláudia Tripoloni

História de Sucesso



Kételin frequentou o Colmeia quando era criança e adolescente



Hoje, Kételin é educadora no projeto e até pintou o muro com as crianças

Quando tinha 12 anos, Kételin Cristini de Carvalho, hoje com 22, passou a frequentar o Projeto Colmeia na Vila São Paulo, e incentivada pelas educadoras começou a desenvolver o dom para o desenho, que trouxe da vivência no sítio da tia, onde procurava retratar o colorido da natureza nas folhas em branco de papel e também por meio de esculturas em argila. “Eu moldava os animais que tinham no sítio na argila e deixava secar no sol. Também pegava meu caderno de desenho ou uma folha branca e desenhava o que eu via”, conta. Antes mesmo da inauguração do projeto Colmeia no bairro, Kételin já participava da evangelização desenvolvida por voluntários do CEAC e foi através dos encontros realizados aos sábados que ela teve a oportunidade de entrar em contato com diversos tipos de arte e despertar as suas habilidades com o desenho.

“As atividades que participava se davam por meio de músicas, dança, teatro e artes. Aprendi muito e tive muito apoio, pois o grupo de voluntários acreditou em mim e ainda me ofereceu um curso de inglês com duas professoras voluntárias, Ana Cláudia e Ana Thereza. Eles ainda arcaram com os custos para o transporte até o local onde seria realizado o curso”. Da evangelização, ela passou a frequentar o Colmeia, onde teve total apoio das educadoras para investir na paixão pelo desenho e também na sua formação.

“Tive a oportunidade de aprender muito com as educadoras Elisabeth e Cláudia, que sempre me ajudaram, a Beth com sua calma em ensinar e a Cláudia dando o apoio e ajuda para eu continuar. Aos 14 anos e 11 meses eu teria que sair do projeto, mas elas fizeram de tudo para eu continuar como monitora voluntária. Depois comecei a participar do ProJovem, que atua no Colmeia, e fui a aluna de duas formandas de Artes pela Unesp e logo que perceberam minha facilidade com o desenho me incentivaram a prestar o curso, até me levaram na universidade

para conhecer. Também me ajudaram a realizar a inscrição e arcaram com a taxa mínima exigida.”
Kételin se formou recentemente em Educação Artística na Unesp e antes mesmo de concluir o curso ela foi contratada pelo projeto Colmeia para atuar como educadora para, quem sabe, ajudar outras crianças que como ela também podem desenvolver o aptidão para o desenho. Aliás, a falta de preparo dos educadores para despertar essas habilidades artísticas nos estudantes foi o tema do Trabalho de Conclusão de Curso na universidade. Kételin abordou a falta de estrutura para o ensino do desenho no primeiro ano do ensino fundamental.
“No decorrer do Estágio Supervisionado, realizado em uma escola pública, percebi que as crianças de primeiro ano, que entravam com seis anos, não estavam sendo trabalhadas como deviam em relação ao desenho e a escola não estava preparada estruturalmente para receber essas crianças. Foi realizado um levantamento de dados por meio de um estudo de caso com as professoras e percebi uma falha no ensino superior para trabalhar as vivências artísticas com as futuras pedagogas”, explica. O trabalho foi bastante elogiado e ganhou nota máxima na apresentação para a banca, além de abrir as portas para o mestrado profissional na área.
Com diversas metas para o futuro profissional, a educadora pretende manter o vínculo com o projeto que, segundo ela, mudou a sua vida. “Meu objetivo é continuar estudando, fazer mestrado e doutorado. E quero continuar dando aulas no projeto e meso que tenha que sair por algum motivo, quero continuar colaborando de alguma forma, pois existe um vínculo muito forte entre mim e o projeto e não quero que se perca”, finaliza.

Mariana Machado

Confraternizações reforçam o significado do Páscoa nos projetos sociais



Festa de confraternização da Páscoa no Projeto Girassol



Páscoa reuniu frequentadores do Núcleo Nova Esperança



No Seara de Luz teve distribuição de ovos e brincadeira

No mês de abril, os projetos sociais desenvolvidos pelo CEAC em diversos bairros de Bauru reforçaram o significado da Páscoa, ressaltando a importância da passagem do nosso mestre Jesus pela Terra. Ao final do trabalho sobre o tema, as crianças dos projetos Girassol, Seara de Luz e do Núcleo Nova Esperança puderam desfrutar das festas de confraternização.

No Projeto Girassol, que fica no bairro Fortunato Rocha Lima, teve distribuição de ovos de chocolate. "Após vivenciarem pedagogicamente o verdadeiro significado da Páscoa, as crianças do Projeto Girassol mereceram uma gostosa festinha e claro receberam os ovinhos de chocolate tão esperados", destaca Lúcia Helena Turini.

Também teve festa no Núcleo Nova Esperança, com distribuição de caixas de bombons, refrigerante e cachorro-quente para todos os frequentadores do projeto. "Nossas confraternizações são realizadas graças à colaboração de todos os voluntários que participam das atividades aos domingos e sempre são organizadas sem o conhecimento prévio dos frequentadores que são pegos de surpresa", resalta Selmer Teixeira Grillo.

No bairro Ferradura Mirim, a confraternização reuniu todas as crianças e adolescentes que participam do Projeto Seara de Luz. Além da distribuição dos ovos de chocolate, eles participaram de atividades lúdicas com o tema da Páscoa.

Albergue recebe representantes da Secretaria de Assistência Social de Agudos

Referência nos serviços prestados de acolhimento para adultos e famílias, o Albergue Noturno recebeu a visita de técnicos da Secretaria de Assistência Social de Agudos no último dia de 16 de abril. De acordo com informações da coordenadora do Albergue, a assistente social Francine Tamos, os visitantes vieram conhecer as instalações e os trabalhos desenvolvidos no local, uma vez que a secretaria visa implantar um

serviço de acolhimento institucional nos moldes da Casa de Passagem.

Ainda segundo a coordenadora, o Albergue Noturno de Bauru foi indicado como modelo do serviço na região pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, por isso o interesse dos técnicos e da gestora da Secretaria de Assistência Social em conhecer de perto o trabalho desenvolvido aqui.

Grupo de teatro leva alegria e diversão para as crianças do Projeto Girassol



Grupo apresentou a peça "Dois Bobos e muitas histórias"

As crianças atendidas pelo Projeto Girassol receberam uma visita especial no mês de abril. O grupo de Teatro Cia. Camarim apresentou a peça "Dois Bobos e muitas histórias" na sede do projeto, no Núcleo Ferradura Mirim.



No final da apresentação, crianças tiraram fotos com os atores

Os pequenos ficaram encantados com as histórias e puderam ter mais contato com a arte do teatro, já que no fim da apresentação todos puderam interagir e tirar fotos com os atores.

Educação Espírita Infantil do CEAC abre espaço para sugestões*



Urna fica ao lado da Oficina de Leitura da EEI

Os pais e frequentadores do CEAC que passam pelo pátio onde ficam as salas da Educação Espírita Infantil já devem ter percebido uma pequena mudança em frente à Oficina de Leitura. Uma urna foi colocada no local para interessados em sugerir, tirar dúvidas e até fazer alguma crítica em relação a EEI. O objetivo é facilitar a comunicação com os pais e frequentadores da casa espírita. "Na correria do nosso cotidiano, às vezes, "falta" um minuto para uma pergunta, um sugestão, uma crítica. Assim, além do

nosso blog, nosso email, a urna tem a finalidade de ser mais uma ferramenta para comunicação e interação entre os pais/responsáveis e também frequentadores do CEAC, possam se comunicar com a Educação Espírita", explica o coordenador da EEI, João Melo.

O coordenador também destaca que, além da possibilidade de deixar por escrito as dúvidas, sugestões e críticas na urna, ele está à disposição todos os domingos, das 8 às 11 horas, para prestar quaisquer esclarecimentos sobre as atividades desenvolvidas na Educação Espírita, bem como os estudos realizados, o grupo de educadores e dados administrativos. O atendimento é feito na sala 65. No caso de dúvidas colocadas na urna, é importante deixar algum contato por telefone ou e-mail para que a coordenação da EEI possa dar um retorno.

*Mais informações sobre a Educação Espírita também podem ser obtidas no blog(<http://ceacevangeliza.blogspot.com.br>), pelo email (ceacevangeliza@gmail.com) e agora a EEI também está nas redes sociais. Para quem tem perfil no Facebook basta curtir a página da EEI- <https://www.facebook.com/eeiceacbauru> - para ter acesso a todas as novidades e informações da Educação Espírita.



A verdadeira comunhão

Richard Simonetti

Nas comemorações dos 150 anos de lançamento de O Evangelho segundo o Espiritismo, publicado em 29 de abril de 1864, é oportuno destacar um aspecto, caro leitor, de importância fundamental: as consequências religiosas da Doutrina, tão evidentes nessa obra básica.

Em suas entrelinhas estava a consagração do Espiritismo como religião, aquela religião sem ritos e sem rezas, sem ofícios e oficiantes, proposta por Jesus, ao proclamar diante da mulher samaritana (João, 4:23):

Deus é Espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade.

As pessoas que comparecem a reuniões espíritas estranham a ausência de ritos e rezas, ofícios e oficiantes.

Não há cerimônias de casamento, batismo, crisma, missas, procissões, hóstias, imagens, ícones...

Imaginam, por isso, que Espiritismo não é religião, o que dá origem à figura exótica do espiritista: o católico que frequenta o Centro Espírita mas não deixa de participar do culto exterior numa igreja.

Ocorre que na concepção espírita a comunhão espiritual é algo eminentemente pessoal, um assunto entre nós e Deus.

Se elegermos intermediários, estaremos transferindo para alguém, para um objeto ou cerimônia, algo que nos compete, esvaziando a emoção, a base

fundamental da comunhão com o Céu.

Um exemplo:

No Espiritismo não há casamento religioso, com aquele aparato todo que marca o evento.

Noivos que desejam a bênção divina devem eles próprios tomar a iniciativa.

O que vale mais:

Uma cerimônia com o oficiante repetindo rezas e comentários sem vibração, com o distanciamento imposto pela rotina, ou uma reunião dos próprios noivos junto à família, na intimidade do lar, exorando as bênçãos do Céu, falando ambos de seus anseios, de seus ideais, de suas intenções, prometendo-se um ao outro?

Uma reunião assim, marcada pela espontaneidade e a emoção dos noivos, será sempre abençoada por Deus, dando-lhes condições de enfrentar os desafios do cotidiano, a envolver filhos, finanças, rotinas, e, sobretudo, as dificuldades de entrosamento de dois seres que são diferentes biológica e emocionalmente.

Para aqueles que relutam em reconhecer seu aspecto religioso, vale lembrar que a Doutrina Espírita vem crescendo, particularmente no Brasil, por ser, antes de tudo, encarada como uma religião, que tem em O Evangelho segundo o

Espiritismo o seu breviário, a base de uma reflexão diária sobre os ensinamentos de Jesus.

Indagação oportuna:

Por que depois de Kardec o Espiritismo feneceu em boa parte do continente europeu?

A resposta é simples: os espíritas negligenciaram o aspecto religioso, esqueceram o Evangelho.

E por que está renascendo no Velho Continente?

Também é fácil explicar: os europeus, particularmente os brasileiros que lá estagiam, formam grupos que situam o Espiritismo como uma religião, reunidos à luz da oração, buscando a inspiração e a proteção de Jesus em suas reuniões, em favor de uma vivência espírita-cristã.

De passagem pela Inglaterra, fui convidado a participar de uma reunião num centro espírita em Londres.

Conduzido por um confrade brasileiro que lá reside, cheguei ao local da palestra por volta das dezoito horas.

Imaginei tratar-se de engano, porquanto ali funcionava um brechó, estabelecimento que vende roupas e quinquilharias usadas.

— Onde está o Centro? — perguntei.

E o confrade:

— É aqui.

Pouco depois o brechó fechou, as estantes foram afastadas, colocaram-se

algumas dezenas de cadeiras e surgiu o Centro Espírita.

Fiquei sabendo que o prédio era locado. O aluguel era pago com as vendas do brechó.

Não havia funcionários contratados. Eram os participantes do Centro que, como voluntários, arrecadavam, preparavam e vendiam o material comercializado.

Que movimento científico ou filosófico conseguiria reunir um grupo assim, disposto ao sacrifício de suas horas, de seus interesses particulares, de seus lares, de seu descanso, a fim de trabalhar por uma causa?

Talvez existam alguns, muito longe dos milhares de grupos espíritas no Brasil e no exterior, que se dedicam, que se doam, que têm no Cristo seu ideal, sua orientação, sua fortaleza de ânimo.

Jesus, que inspirou e sustentou os mártires do passado, aqueles que regaram com sangue a árvore nascente do Cristianismo, sustenta os idealistas do presente, que regam com seu suor, com seu trabalho, os ideais sublimes do Evangelho que cresce nas luzes do Espiritismo para o cultivo da verdadeira religiosidade, a exprimir-se no ato de servir, como ensinava Jesus (Mateus, 7:12):

Portanto, tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles...

Saber Espírita

Nazil Canarim Junior



Após participar de uma reunião do CEAC, fiquei positivamente surpreendida com a atitude de alguns jovens que portando um cartaz com a frase “abraço grátis” nos esperavam no corredor de acesso. Diante daquele expressivo gesto, você poderia falar alguma coisa sobre fraternidade? (Paula, por e-mail)

Segundo anota Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (1996), o verbete fraternidade, originário do latim “fraternitate” pode representar: a) Parentesco de irmãos; irmandade; b) Amor ao próximo; fraternização; c) União ou convivência como de irmãos; harmonia, paz, concórdia, fraternização.

Parece-me oportuno, assim, tomar a referida palavra em sua concepção mais ampla, de maneira que seja entendida como harmonia, boa amizade, amor universal que deve unir todos os elementos da espécie humana.

Nos preceitos da mais antiga religião do mundo, o Hinduísmo, encontra-se expressa recomendação no sentido de que se deve ser afável para com todos, com igual amor e fraternidade, e a todos dispensar tal tratamento, sejam amigos ou inimigos, parentes ou não, compatriotas ou estrangeiros, santos ou pecadores, bons ou maus (SCHLESINGER; PORTO, 1995).

Como ramo derivado do Bramanismo, o Jainismo, movimento

religioso que começou aproximadamente há 600 anos a.C., recomendava sermos justos e imparciais para com todos. Assim como um homem trata os outros homens, assim deve tratar todos os animais, dado que também são nossos irmãos (SCHLESINGER; PORTO, 1995).

Jesus, o Modelo e Guia da Humanidade, sintetizou os mandamentos da Lei Mosaica, no que concerne ao outro, na recomendação sempre repetida, embora dificilmente vivida, no sentido de que se deve amar o próximo como a si mesmo.

Na Codificação da Doutrina Espírita são encontradas inúmeras referências à fraternidade, sempre destacada a sua importância em nossas vidas.

Em mensagem inserida na Revista Espírita do mês de novembro de 1862, o Espírito Léon de Muriane, comunicando-se por intermédio do médium Sr. Émile, ao tecer considerações sobre os fundamentos da ordem social, assevera:

O Espiritismo é o progresso moral; é a elevação do Espírito na via conducente a

Deus. O progresso é a fraternidade em seu nascedouro, porque a fraternidade completa, tal qual pode o Espírito imaginá-la, é a perfeição. A fraternidade pura é um perfume alto, uma emanção do infinito, um átomo da inteligência celeste; é a base de todas as instituições morais e o único meio de elevar um estado social que possa subsistir e produzir os efeitos dignos da grande causa pela qual combatéis. (Grifei)

No livro “O Consolador”, que o Espírito Emmanuel ditou a Francisco Cândido Xavier, podem ser encontradas considerações a respeito do tema. Particularmente na questão de nº 340, pode ser encontrada a seguinte indagação: Fraternidade e igualdade podem, na Terra, merecer um só conceito?

Depois de rechaçar a possibilidade de existir no mundo “conceito igualitário absoluto” diante da “heterogeneidade das tendências, sentimentos e posições evolutivas no círculo da individualidade”, o venerável Emmanuel fala-nos sobre a fraternidade nos seguintes termos: “É a lei da assistência mútua e da solidariedade comum, sem a qual todo

progresso, no planeta, seria praticamente impossível”.

A recomendação de Emmanuel, desta forma, soa muito convidativa à reflexão, dado que segundo suas sábias palavras, devemos usar “a cada dia o gesto espontâneo da fraternidade imperceptível” para que os nossos singelos depósitos, “aparentemente insignificantes”, capitalizem em nosso favor “um tesouro de glórias no céu”.

Não é um bom propósito?

Referências:

EMMANUEL (Espírito); XAVIER, Francisco Cândido (Médium). O Consolador. 18 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio eletrônico. Versão 2.0. São Paulo: Nova Fronteira, 1996. 1 CD-ROM.

SCHLESINGER, Hugo; PORTO, Humberto. Dicionário enciclopédico das religiões. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.

A tolerância, por Lacordaire

Renato Chinali Canarim



Jean-Baptiste Henri-Dominique Lacordaire, reencarnado em Recey-sur-Ource, na França, no ano de 1802, vindo a tornar à realidade espiritual em 1861, foi eclesiástico dominicano, pregador, jornalista e ativista político.

Durante anos de sua existência, militou, inclusive através do jornal "L'Avenir" (O Futuro), fundado por ele, pelas liberdades de consciência, de crença, de imprensa, de associação e de educação, defendendo a separação entre Igreja e Estado.

É o responsável por reintroduzir a Ordem Dominicana na França após a Revolução, defendendo, para tanto, que o voto de pobreza dessa equivaleria aos ideais revolucionários de igualdade e fraternidade.

Destaca-se, ainda, uma frase atribuída a ele: *"Não é o gênio, nem a glória, nem o amor que reflete a grandeza da alma humana; é a bondade"*.

Lacordaire é uma das personalidades da "Revista Espírita".

Contribuiu fecundamente à causa espírita, após a sua desencarnação, através de várias mensagens mediúnicas, algumas delas incluídas em "O Evangelho segundo o Espiritismo". Para o presente estudo, teceremos breves considerações a respeito daquela que se encontra na Revista de Março de 1867, recebida pelo Sr. Morin, em Paris, cujo título é *"O respeito devido às crenças passadas"*.

"A fé cega é o pior de todos os princípios!" Com palavras tão enfáticas, abre o autor espiritual a sua comunicação, declarando que tal crença é perniciosa, pois, ao acreditar em algo que repugne à razão, aceitando-o como dogma, o homem renuncia a uma das faculdades que Deus lhe concedeu, qual seja a do livre-arbítrio, que lhe possibilita o livre exame de todas as coisas, exame esse que deve sempre ser pautado justiça e pela razão.

Imprescindível, destarte, ressaltar a frase que ilustra o frontispício de "O Evangelho segundo o Espiritismo":

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade". Allan Kardec destaca, dessa forma, o caráter progressivo da doutrina espírita, que pode ser qualificada como verdadeira fé raciocinada.

Contudo, Lacordaire faz questão de salientar que *"não seria preciso sempre rejeitar, como essencialmente mau, tudo o que parece manchado de abuso, composto de erros e sobretudo inventado"*. E isso pelo simples motivo de que a verdade é progressiva. Ou seja, assim como a luz, para que não ofusque, a verdade deve ser concedida aos poucos, conforme a capacidade humana. Aliás, Deus, por ser a inteligência, a sabedoria e a bondade supremas, nada faz de inútil, permitindo que assim o seja, alargando, a cada período, *"o horizonte de conhecimentos em razão do desenvolvimento intelectual da Humanidade"*.

Ademais, outro motivo para que

tenhamos esse respeito nos é ensinado pela lei da reencarnação, pois tornamos e tornaremos a essa mesma Terra, provavelmente, inúmeras vezes, podendo muito bem o objeto de nossas críticas recair em nossas próprias obras do passado.

Contudo, o autor espiritual destaca que, se não devemos faltar com a tolerância imprescindível, igualmente não podemos aceitar senão o que seja lógico e racional. E deixa o conselho para nós, espíritas: *"Não deis vossa fé ao que vos pareça mau, mas não creiais, não mais, que tudo o que vos é ensinado hoje seja a expressão da verdade absoluta"*.

Que possamos ter como norma de conduta espírita a tolerância às crenças e às instituições do passado, a fim de que sejamos coerentes com a doutrina que professamos, certos de que é indispensável escusarmos os erros do passado, assim como gostaríamos que nossos erros do presente sejam, no futuro, também perdoados.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Ora (direis) ouvir estrelas de Natal!

"Não ajunteis tesouros na terra".

Mateus 6:19.

Cheguei a uma triste conclusão! Nenhuma das reflexões que fiz, nos Natais passados, saíram das boas intenções. Mas a alegria do Natal, com seus apelos de paz e fraternidade, não teriam que "mexer" com meus brios e determinar novos rumos de vida?

A rigor, teriam. Concluo, porém, que uma vaga disposição para o bem, embalada pelos cânticos natalinos, adornada pelos trenós lotados de presentes e modernas tecnologias e algumas cestas básicas a mais não farão esse milagre.

Vou precisar de algo mais drástico. Algum tratamento de choque que provoque o meu despertar.

Que tal dar uma olhadinha no passado, compatibilizando-o com frutos que estou colhendo hoje?

Ou verificar *in loco* os efeitos que minhas atitudes estão provocando na vida de outras pessoas?

Ou ainda ter uma antecipação do futuro que me espera, se as coisas continuarem no ritmo atual?

Ora (direis) ouvir estrelas! Certo

perdeste o senso! (Olavo Bilac). Não, caro leitor, não estou delirando. Apenas me lembro de um escritor do século XIX – Charles Dickens – que, antecipando-se em 14 anos ao lançamento de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, scandalizou a sociedade britânica ao falar de *spirits, ghosts e to haunt* (assombrar).

Motivado pelas aparições de seu pai, aos pés de sua cama, encontros espirituais com a irmã de sua esposa e outros fatos ocorridos em sua vida, Dickens escreveu o magnífico *Christmas Carol*, no qual ele encontra a fórmula ideal para *curar* o pão-durismo de Ebenezer Scrooge, cujo destino, traçado por sua avareza e egoísmo, prenunciava-se tenebroso.

E essa transformação acontece graças à visita de Jacob Marley, seu falecido sócio e irmão de avareza, e d'Os Três Espíritos do Natal – do passado, do presente e do futuro – que vêm *despertar* Scrooge, enquanto é tempo.

Hoje vive só e não tem filhos? Descobre que, no passado, desprezou aquela que seria sua esposa ideal.

O filho de seu empregado Bob corre risco de morrer? Ele pode evitar esse desastre, se não continuar indiferente e omissor.

É mesmo Marley que aparece espetacularmente? Sim, é ele! Vem informar a Scrooge que até hoje paga o preço de seu egoísmo e apego ao dinheiro.

- *Será que este será também o meu destino?* – pergunta-se Scrooge, atormentado.

Ah!, isso é ficção! – talvez dirá o meu caro e incrédulo leitor.

Mas, essa *ficção* não é muito parecida com os avisos que os espíritos nos trazem através da via mediúnica?

Quantos sofrendores se comunicam através de médiuns confiáveis, alertando-nos: — *Cuidado! Não faça o que fiz na Terra. Hoje sofro muito com isso!*

Essa *ficção* não está muito parecida com as *viagens espirituais* vividas por protagonistas das chamadas EQMs – Experiências de Quase Morte, através das quais damos uma *espiadinha*

em nossa contabilidade espiritual e voltamos da *morte* para contar a história?

Essa *ficção* não está muito parecida com os avisos que a espiritualidade dispara, quando nos desviamos da rota planejada, antecipando o futuro que nos aguarda, caso não venhamos a rever nossos procedimentos?

Insanidade é fazer sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes (frase atribuída a Albert Einstein). Mas não é exatamente isso que eu tenho feito durante toda a minha vida?

Provavelmente não receberei a visita d' *Os Três Espíritos do Natal*, nem passarei por qualquer experiência de EQM, nem terei sonhos ou comunicações reveladoras.

E nem precisarei disso, se eu tiver o bom senso de ter Jesus como referencial, atentando para suas propostas e exemplos e, dessa forma, provocar em mim mesmo o milagre do despertar.

A importância do trabalho

Neste mês em que temos o Dia do Trabalho, relembramos os ensinamentos de grandes mentores do Espiritismo sobre o valor das horas bem empregadas, em benefício de nós mesmos.

A Benção do Trabalho

“É pela bênção do trabalho que podemos esquecer os pensamentos que nos perturbam, olvidar os assuntos amargos, servindo ao próximo, no enriquecimento de nós mesmos.

Com o trabalho, melhoramos nossa casa e engrandecemos o trecho de terra onde a Providência Divina nos situou.

Ocupando a mente, o coração e os braços nas tarefas do bem, exemplificamos a verdadeira fraternidade, e adquirimos o tesouro da simpatia, com o qual angariaremos o respeito e a cooperação dos outros.

Quem não sabe ser útil não corresponde à Bondade do Céu, não atende aos seus justos deveres para com a Humanidade nem retribui a dignidade da pátria amorosa que lhe serve de Mãe.

O trabalho é uma instituição de Deus.

*'Quem move as mãos no serviço,
Foge à treva e à tentação.
Trabalho de cada dia
É senda da perfeição'.*

(Meimei)

Pai Nosso (FEB), psicografia Chico Xavier.

***“Se você acredita
na preguiça,
olhe a água
parada.”***
(André Luiz, psicografia
de Chico Xavier, em
Respostas da
Vida (IDEAL))

Convite ao Trabalho

“(…) O trabalho é sempre veículo de renovação, processo dignificante, em cujo exercício o homem se eleva, elevando a humanidade com ele.

Sejam quais forem as tuas possibilidades sociais ou econômicas, trabalhe!

Se necessitas armazenar moedas, com finalidade previdenciária, trabalhe sem desânimo.

Se projetas a aquisição honrosa da paz e do pão, trabalhe com proficiência.

Se és independente, trabalhe pelo bem comum, convertendo a hora da ociosidade em bênção para os outros.

Trabalhando, estarás menos vulnerável à agressão dos males ou à leviandade dos maus. O trabalho é mensagem de vida, colocada na direção da criatura para construir a felicidade que todos perseguimos.

Recorda o apelo do Mestre: "Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará.", e não desfaleças, porque o trabalho contínuo e nobre falará pelos teus pensamentos e palavras em atos que te seguirão até além das fronteiras da vida orgânica."

(Joanna de Ângelis)

Convites da Vida (LEAL), psicografia de Divaldo Pereira Franco.

Trabalho Sempre

"Trabalho será sempre o prodígio da vida, criando reconforto e progresso, alegria e renovação.

Se a dificuldade te visita, elege nele o apoio em que te escores e surpreenderás, para logo, a precisa libertação.

Quando a névoa da tristeza te envolva em melancolia, procura nele o clima a que te acolhas e observar-te-ás, sob novo clarão de encorajamento e esperança.

Ante a mágoa que te busque, à vista de ofensas com que absolutamente não contavas, utiliza-o por remédio salutar e obterás, em tempo breve, a bênção da compreensão e a tranquilidade do esquecimento.

Debaixo da preterição que te fira, refugia-te nele e recuperarás sem demora o lugar a que o mérito te designa.

À frente de injúrias que te amarfanhem o coração, insiste nele e, com a bênção das horas, olvidarás escárnio e perseguição, colocando-te no rumo certo da verdadeira felicidade.

Perante a dor dos próprios erros cometidos, persevera com ele no cotidiano e, a breve espaço, granjearás serenidade e restauração.

Nos momentos claros da senda, trabalhe e entesourará mais luz no caminho.

Nos instantes escuros, trabalhe e dissolverá qualquer sombra, desvelando a estrada que o Senhor te deu a trilhar.

Tudo o que o homem possui de útil e belo, grande e sublime se deve ao trabalho, com que se lhe engrandece a presença no mundo.

Haja, pois, o que houver, ampliem-se obstáculos, agigantem-se problemas, intensifiquem-se lutas ou se agravem provas, trabalhe sempre no bem de todos, porque, trabalhando na Seara do Bem, podes conservar a certeza de que Deus te sustentará.

(Emmanuel)

Coragem (CEC), psicografia Chico Xavier.

***“Trabalhando, estarás menos vulnerável
à agressão dos males ou à leviandade dos maus.”***
(Joanna de Ângelis)

Nos Compromissos de Trabalho

"Nunca se envergonhe, nem se lamente de servir.

Enriquecer o trabalho profissional, adquirindo conhecimentos novos, é simples dever.

Colabore com as chefias através da obrigação retamente cumprida, sem mobilizar expedientes de adulação.

Em hipótese alguma diminuir ou desvalorizar o esforço dos colegas.

Jamais fingir enfermidades ou acidentes, principalmente no intuito de se beneficiar das leis de proteção ou do amparo das instituições securitárias, porque a vida costuma a cobrar caro semelhantes mentiras.

Nunca atribua unicamente a você o sucesso dessa ou daquela tarefa, compreendendo que em todo trabalho há que considerar o espírito de equipe.

Sabotar o trabalho será sempre deteriorar o nosso próprio interesse.

Aceitar a desordem ou estimular-la, é patrocinar o próprio desequilíbrio.

Você possui inúmeros recursos de promover-se ou de melhorar a própria área de ação, sem recorrer a desrespeito, perturbação, azedume ou rebeldia.

Em matéria de remuneração, recorde: quem trabalha deve receber, mas igualmente quem recebe deve trabalhar."

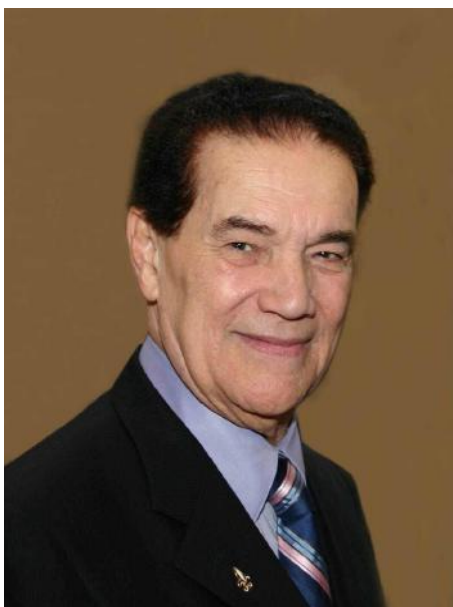
(André Luiz)

Sinal Verde (CEC), psicografia Chico Xavier.

Homenagem

Por Ângela Moraes/Leopoldo Zanardi

Divaldo P. Franco: Uma vida de amor ao Espiritismo



Há 87 anos o Brasil recebia em Feira de Santana, na Bahia, um dos principais médiuns de nosso tempo, neste dia 5 de maio: Divaldo Pereira Franco, que vem divulgando com extraordinário amor

a mensagem sublime do Espiritismo a quase todas as nações do mundo. Conheça um pouco de sua história:

Em 1947, juntamente com Nilson de Souza Pereira, Divaldo fundou o Centro Espírita Caminho da Redenção. Em 1952 dá início à magnífica Obra social da Mansão do Caminho, atendendo a milhares de pessoas socialmente carentes da cidade do Salvador.

Psicografou mais de 200 obras e os livros vendidos já alcançaram a alta cifra de mais de sete milhões de exemplares, dos quais 104 títulos já foram traduzidos para 16 idiomas.

Desde 1947, profere conferências no Brasil e no Exterior, onde já esteve em mais de 60 países dos cinco continentes, realizando até agora mais de 12.000 palestras.

Por ocasião do Movimento Você e a Paz, idealizado por Divaldo, o querido irmão tem visitado, há dez anos, os bairros populosos da cidade do Salvador, levando-

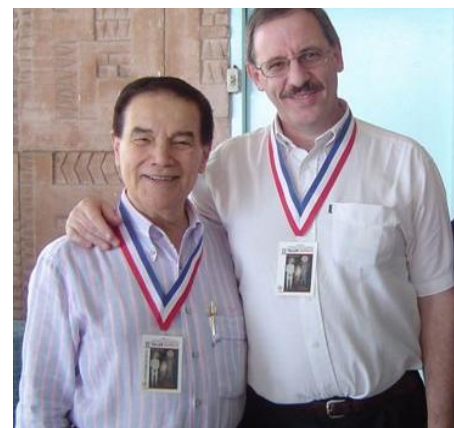
lhes a mensagem preciosa da paz. Esse movimento está sendo propagado, com brilhantismo, em vários países da Europa, tais como: Portugal, França e Espanha, nos Estados Unidos e Paraguai, levando, desta maneira, a proposta urgente da paz a todas as nações.

Por suas mãos abnegadas trouxe à humanidade a palavras de mentores fundamentais à Doutrina Espírita, entre os quais destacamos Auta de Souza, Manoel Philomeno de Miranda, Amélia Rodrigues, Anália Franco, Bezerra de Menezes, Victor Hugo e Joanna de Ângelis, sua mentora e autora de extensa e grandiosa obra de estudos psicológicos (veja box).

Participa do programa “Encontro com Divaldo” transmitido todos os domingos (canal 1) às 15h, horário de Brasília, pela TV CEI e reproduzido no site da Mansão do Caminho, onde se encontra uma galeria com todos os programas já transmitidos.



Divaldo Franco no Congresso Espírita Alemão em 2012



Divaldo no II Taler Espírita Internacional, em Cuba, 2008

Joanna de Ângelis para viver melhor

Pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, vale destacar a Série Psicológica de Joanna de Ângelis, que tem como base os princípios fundamentais da Doutrina Espírita

como a crença em Deus, na imortalidade da alma, na comunicabilidade dos espíritos, na reencarnação e na pluralidade dos mundos habitados, relacionando estes

assuntos às diversas correntes da Psicologia. A estudiosa da Psicologia Espiritual Luci Helena Cunha Fernandes destaca, na obra de Joanna de Ângelis, os seguintes aspectos:

- 1 - Aprender a se Conhecer
- 2 - Aprender a Viver
- 3 - Aprender a Ser
- 4 - Aprender a Amar

Para estudar

Série Psicológica de Joanna de Ângelis:



1 - Jesus e Atualidade (1989)



2 - O Homem Integral (1990)



3 - Plenitude (1990)



4 - Momentos de Saúde (1992)



5 - Momentos de Consciência (1992)



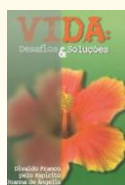
6 - O Ser Consciente (1993)



7 - Autodescobrimento: Uma Busca Interior (1995)



8 - Desperte e Seja Feliz (1996)



9 - Vida: Desafios e Soluções (1997)



10 - Amor, Imbatível Amor (1998)



11 - O Despertar do Espírito (2000)



12 - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda (2000)



13 - Triunfo Pessoal (2002)



14 - Conflitos Existenciais (2005)



15 - Encontro com a Paz e a Saúde (2007)



16 - Em Busca da Verdade (2009)



17 - Psicologia da Gratidão (2011)



Entrevista

Por Roberta Sacramento

AS PORTAS DA INTUIÇÃO



Maria de Lourdes Spadin

U m a breve estória pra você se ambientar... Vamos falar d a u m a menina que entrou na escola tarde, com 7 anos e

assim que aprendeu a escrever, recebeu junto com seus colegas de classe a tarefa de fazer uma redação. A história era baseada num desenho exposto em sala de aula: um gatinho se alimentando num pires de leite. A narração deveria ser curta, com no máximo uma página, mas a nossa menina escreveu um romance de seis páginas sobre o tal gatinho, com todas as aventuras até ele conseguir o pires de leite. A professora a chamou para uma conversa particular e disse "você ainda vai escrever muitos livros, você tem alma de escritora". O caso é real e essa menina, hoje com 74 anos, dois filhos, três netos e três bisnetos é Maria de Lourdes Spadin, que nesta edição recebe as nossas homenagens em nome de todas as mães, escritoras e leitoras...

Lourdes escreve desde criança, mas as publicações começaram em 2010. Foram três livros até agora, sendo dois pela Editora CEAC "Retratos de Mãe" e "O Coração em Palavras", que fala da relação entre mães e filhos. "Todos os livros que escrevo sobre 'mãe' é um toque de alerta a sociedade, porque também sou mãe. Vivi isso ao longo do meu caminho. Se eu não falar nada de concreto sobre as mães,

então não fui mãe, avó nem bisavó", diz a autora. A experiência e a sensibilidade fazem com que Spadin queira lançar mais livros e ela vem trabalhando outros materiais "eu me sinto com as portas da alma mais abertas para receber intuições", relata. E ela complementa "o ponto mais sensível dessa maturidade é ser mãe". Mas tem um outro item que faz toda a diferença para o crescimento em qualquer atividade, sendo mães ou filhos... é a vontade! "A vontade é a alavanca propulsora do seu próprio progresso", conclui nossa escritora.



" A casa simples e m u m b a i r r o montanhoso d e u m a p e q u e n a cidade do interior, o n d e a natureza parecia estar sempre em

festa pelo trinado dos pássaros em constantes revoadas, abrigava uma família feliz, cuja alegria seria agora completada pela chegada de mais um filho.

As flores naturais exalavam suave perfume. Caminhando por entre os canteiros bem cuidados, Gislene diminuiu os passos, pois se sentia um pouco cansada; aproximava-se a data do

nascimento do seu segundo filho. Percebendo passos atrás de si, sorriu ao ver a mãezinha, que a seguia com carinho e atenção, indagando:

– E então, já fez a caminhada, como pediu o seu médico?

– Sim, mãe. Mas, cada dia isso se torna mais difícil, por isso prefiro caminhar devagar.

– Tem certeza de que não errou na contagem dos meses?

– De jeito nenhum, mãe! É para o começo do mês de outubro.

– Não está sentindo nenhuma dor?

– Não, mãezinha. Mas me sentirei melhor quando estiver com o meu filho nos braços.

Apoiada na mãe, Gislene sentia-se envolvida por indescritível bem estar e por uma onda de mágica sensibilidade, que a fez chorar. Enxugando as lágrimas da filha com desvelado carinho, a mãe comentou:

– Não precisa dizer o que está sentindo... Toda a mãe traz esta emoção que lhe transcende da alma no momento de entregar ao mundo a joia valiosa que por nove meses alimentou com o seu amor e os seus cuidados, sonhando a cada dia com algo novo para despertar-lhe o sorriso, transformando a sua vida em um eterno jardim!"

(trecho do livro "O Coração em Palavras" - Maria de Lourdes Spadin)

Retratos de Mãe

Autora:
Maria de Lourdes Spadin
8x12 cm
Pocket book
160 pág.
R\$ 13,00



Este livro foi escrito na esperança de que em sua singeleza, elaborado nas fibras da alma, encontre o seu verdadeiro objetivo que é: levar a todos muita paz e alegria na vivência do dia a dia, no seio desta Doutrina, que também é Mãe.

Dica de Leitura

Livro: O RESGATE DE UMA ALMA
Autor: Richard Simonetti



Emocionante história de um homem que com o auxílio de sua mãe que já se encontrava no plano espiritual vê sua vida transformada por suas próprias ações.

Márcia Ferreira – Centro de Ação Voluntária de Itu - SP

Os dez mais vendidos de abril 2014

1 - O HOMEM DE BEM
Richard Simonetti

2 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles

3 - SAÚDE DA ALMA
Richard Simonetti

4 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti

5 - O PLANO B
Richard Simonetti

6 - PSIU!
Adeilson Salles

7 - CHAPEUZINHO E-MAIL
Adeilson Salles

8 - MEDIUNIDADE – TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti

9 - MUDANÇA DE RUMO
Richard Simonetti

10 - O EVANGELHO SEGUNDO UM ADOLESCENTE
Adeilson Salles

Contato: Fone: 14 3227-0618 editoraceac@ceac.org.br comercialeditora@ceac.org.br teleeditora@ceac.org.br

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Jornada da Mulher Espírita acontece em Jales

Em Jales, cidade a 300 km de Bauru, o mês de maio é dedicado a homenagem da mulher espírita! Durante todo o mês, estão programadas atividades que homenageiam a mulher e lançam luz sobre a doutrina espírita. Neste ano, o tema é "O Evangelho Segundo o

Espiritismo: a arte de iluminar o lar cristão". Esta é a segunda edição do evento que conta com 15 oradoras de diferentes cidades proferindo cerca de 75 palestras.

Mais informações no site usejalesp.blogspot.com

Filme espírita estreia em julho



O filme espírita "Causa & Efeito" estreia em circuito nacional no dia três de julho. Sua produção é uma parceria entre a produtora cearense "Estação Luz Filmes" e a paulista "Mar Revolto Produções". Este é o segundo filme de André Marouço, que produziu, escreveu e dirigiu "O Filme dos Espíritos" em 2011.

"Causa & Efeito" narra a história do policial Paulo, o qual tem sua vida transformada após um motorista bêbado atropelar e matar sua esposa e filho. Após o motorista não ser preso, Paulo se torna justiceiro até que vê sua vida transformada por uma prostituta que precisava matar. A maior parte das filmagens foi realizada em Fortaleza, Ceará.

Mais informações no site estacaoluzfilmes.com.br

Juiz de Direito coordena encontro com jovens em Araraquara

Dia 27 de abril, domingo, das 8 às 12h.

Local: Centro Espírita Ismael – Rua Voluntários da Pátria, 642 em Araraquara-SP, com Alessandro Viana de Paula, de Itapetininga-SP.

Tema: O jovem espírita no contexto familiar

Informações e inscrições com Liz:

(16) 3214-9677 / (16) 99601-0889 / liz_rajab@yahoo.com.br

Artigo científico apresenta André Luiz à ciência médica



obras, há aquelas que trazem informações médicas, como "A vida no mundo espiritual". Outro exemplo é o livro de 1945 "Missionários da Luz", com informações da glândula pineal.

Para avaliar se as contribuições de André Luiz foram relevantes, o Departamento de Pesquisas da Associação Médico-Espírita do Brasil, tendo como líder o Dr. Giancarlo Lucchetti, comparou as descrições sobre a glândula pineal de André Luiz e os estudos dos últimos 20 anos. O resultado foi que André Luiz antecipou informações que foram comprovadas 60 anos após a publicação do livro. Tal resultado mereceu um artigo na revista Neuroendocrinology Letters.

Essa publicação representa uma conquista para todos os espíritas, pois marca a entrada de Chico Xavier na base de dados da literatura médica mundial, o PubMed.

Mais informações no site vinhadeluz.com.br

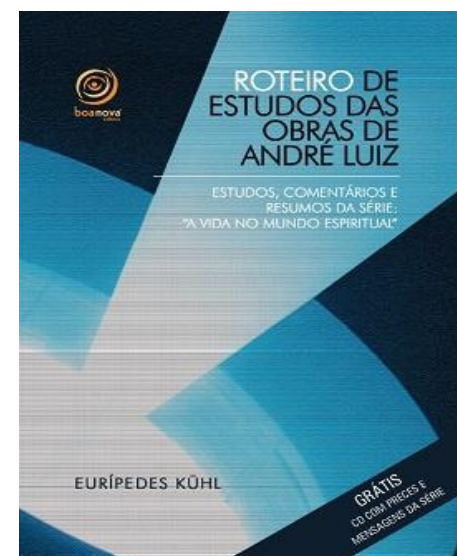
O espírito André Luiz, o qual ditou diversos livros para Chico Xavier, foi médico na última encarnação. Entre as

Livro sobre a obra de André Luiz é lançado

Acaba de ser lançado pela Boa Nova Editora o livro "Roteiro de estudos das obras de André Luiz: estudos, comentários e resumos da série: 'A vida no mundo espiritual'". Escrito por Eurípedes Köhl, a obra traz resumos e sugestões que facilitarão o estudo da obra de André Luiz, seja de forma individual ou em grupo.

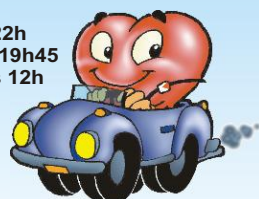
Eurípedes é oficial do exército, espírita desde o nascimento, e possui mais de 22 livros lançados. Dentre eles, doze são psicografados. Ademais, Eurípedes é colaborador da revista "O Reformador".

Mais informações no site boanova.net



Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53



CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218



Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200



Clube do Livro



Hamazusayth é a grande sacerdotisa do Antigo Egito. Através de sua história narrada neste livro, cujo desenrolar têm sido as causas de sofrimentos e lágrimas para todos os envolvidos, vamos entrar em contato com várias personalidades. Algumas que, nos dias atuais, se encontram engajadas nas fileiras da Doutrina Espírita, buscando, por intermédio da transformação íntima, do exercício humilde e sincero da caridade, eliminar as chagas morais que tiveram início naquele passado nebuloso.



Livro: A Grande Sacerdotisa do Antigo Egito

Autores:

Julianus Septimus (espírito) / Nadir Gomes (médium)

Gênero: romance

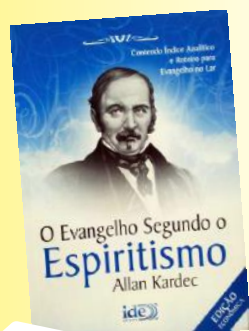
Editora: Sofia

Páginas: 448

Preço do livro: R\$ 43,00

Mensalidade do Clube: R\$ 19,00

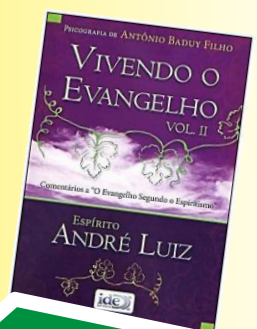
Não sócios: R\$ 25,00



O Evangelho segundo o Espiritismo
Ed. econômica
R\$ 4,50



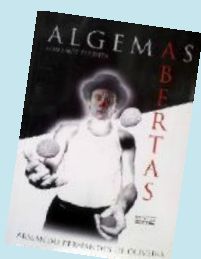
Vivendo o Evangelho Vol. 1
De R\$ 28,00
Por **R\$ 22,00**



Vivendo o Evangelho Vol. 2
De R\$ 28,00
Por **R\$ 22,00**

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

Estante Espírita



Algemas Abertas
R\$ 26,00



Me Dê uma Razão para te Amar
R\$ 40,00



Quando o Passado é mais Forte
R\$ 32,00



Romances Proibidos
R\$ 34,00



A Saga de Dois Irmãos
R\$ 28,00



Crescendo com Sabedoria (bolso)
R\$ 10,00



As Leis Morais na Atualidade
R\$ 22,00



O Evangelho segundo o Espiritismo – orientações para estudo – R\$ 30,00



Ressurreição e Vida (reedição) – R\$ 35,00



Anuário Espírita 2014
R\$ 21,00



Bia e o Pinguinho de Chuva (infantil)
R\$ 10,00



DVD – Pinga-fogo programas 1 e 2
R\$ 68,00



DVD – As Mães de Chico Xavier
R\$ 34,00



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Ofertas especiais



Educar os Filhos
Compromisso Inadiável



O Evangelho Segundo e
Espiritismo - Edição Histórica
Tamanho grande



Livros para fazer o Evangelho no Lar com crianças e jovens



Alvorada Cristã
R\$ 36,00



Culto do Evangelho
no Lar – R\$ 9,00



Estudo do
Evangelho no Lar
R\$ 15,00



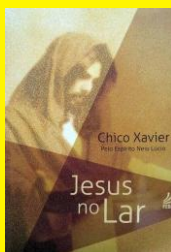
O Evangelho de
Chico Xavier
R\$ 26,00



Pai Nosso
R\$ 19,00



Evangelho em Casa
R\$ 23,00



Jesus no Lar
R\$ 35,00



Luz no Lar
R\$ 20,00



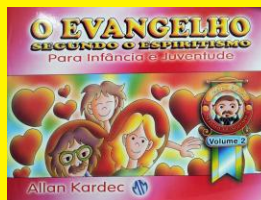
Histórias que Jesus
Contou – R\$ 20,00



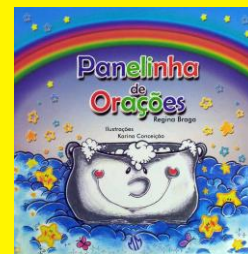
Vivendo Bem
a Vida – R\$ 23,00



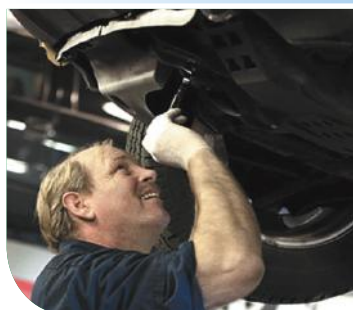
O Evangelho segundo o
Espiritismo para a Infância
e Juventude vol I – R\$ 25,00



O Evangelho segundo o
Espiritismo para a Infância
e Juventude vol II – R\$ 25,00



Panelinha de Orações
R\$ 24,00



Que tal uma
REVISÃO
de nossas
atitudes?



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 47,00

Por
R\$ 35,00

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00

Por
R\$ 22,00

O Progresso dos Mundos



Você já pensou em quantas estrelas há no céu?

Imagine agora quantos planetas existem ao redor dessas estrelas...

Os mundos são locais de aprendizagem, similares as salas de aula de uma grande escola.



AS CLASSES DE MUNDOS



- 1ª Classe: MUNDOS PRIMITIVOS
- 2ª Classe: MUNDOS DE EXPIAÇÃO E PROVAS
- 3ª Classe: MUNDOS DE REGENERAÇÃO
- 4ª Classe: MUNDOS FELIZES
- 5ª Classe: MUNDOS DIVINOS

ENCONTRE OS MUNDOS NO DIAGRAMA ABAIXO

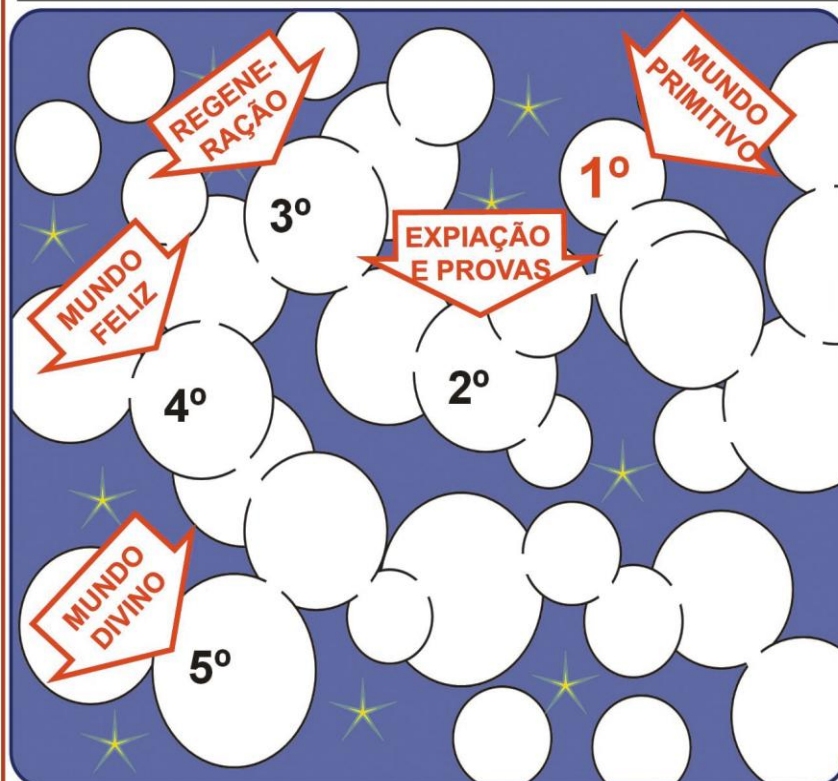
E Ç A X B A U A E S C O A O V M E E D
M U N D O S P R I M I T I V O S D E T
L T E D D A R E U A E P E P M D A N A
M U N D O S D E E X P I A Ç A O E T U
I I A O M A D R I T A M E P R O V A S
L O N I E M O R G U O E E C E H O T S
L D E D E U S G U A E T E T U D A R D
A T O O L D A E N C R V O V U A M I A
I I U D A R E S P E E T U T N T O R C
M U N D O S D E R E G E N E R A Ç A O
H N T M U N D O S F E L I Z E S C E F
D O A I M O T U M A O S I M E A R T S
A N A A N N C R E C N C C A E E N R E
B D E I S P M U N D O S D I V I N O S

DEUS DESEJA QUE TUDO
SE ENGRANDEÇA E PROSPERE.

AO MESMO TEMPO EM QUE OS SERES VIVOS
PROGRIDEM MORALMENTE,
MUNDOS PROGRIDEM MATERIALMENTE
E OFERECEM AOS SEUS HABITANTES UMA
MORADA MAIS AGRAVÁVEL.

ASSIM, MARCHAM PARALELAMENTE
O PROGRESSO DO HOMEM,
O DOS ANIMAIS, O DOS VEGETAIS E
O DOS MUNDOS.
NADA FICA ESTACIONADO NA NATUREZA.

EVOLUA ATRAVÉS DOS MUNDOS
ATÉ CHEGAR AO MUNDO DIVINO



A TERRA ESTEVE MATERIAL E MORALMENTE NUM
ESTADO INFERIOR AO DE HOJE,
E ATINGIRÁ UM GRAU MAIS AVANÇADO.

ELA CHEGOU A UM DE SEUS PERÍODOS DE
TRANSFORMAÇÃO E VAI PASSAR DE
MUNDO DE EXPIAÇÃO E PROVAS
PARA MUNDO DE REGENERAÇÃO,
ENTÃO OS HOMENS SERÃO NELA MAIS
FELIZES.

SANTO AGOSTINHO - PARIS, 1862

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap.3
HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI



Campanha Evangelho no Lar

Pílulas edificantes de uma das mais importantes obras da Codificação:

***O Evangelho Segundo o Espiritismo**, para seu estudo semanal.**

**Tradução: José Herculano Pires*

Semana 1

O progresso é Lei da Natureza. A essa lei todos os seres da Criação, animados e inanimados, foram submetidos pela bondade de Deus, que quer que tudo se engrandeça e prospere. A própria destruição, que aos homens parece o termo final de todas as coisas, é apenas um meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento. Ao mesmo tempo que todos os seres vivos progredem moralmente, progridem materialmente os mundos em que eles habitam. Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeraram os primeiros átomos destinados a constituí-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso. Marcham assim, paralelamente, o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porquanto nada em a Natureza permanece estacionário. (...) Segundo aquela lei, este mundo esteve material e moralmente num estado inferior ao em que hoje se acha e se alçará sob esse duplo aspecto a um grau mais elevado. Ele há chegado a um dos seus períodos de transformação, em que, de orbe expiatório, mudar-se-á em planeta de regeneração, onde os homens serão ditosos, porque nele imperará a Lei de Deus. (Santo Agostinho – Cap. III – *Há muitas moradas na casa de meu Pai*)

Reflexão: Os noticiários exploram notícias de violência diariamente. Será que hoje os dias são mais violentos do que já foram em tempos passados? Para que a Terra venha a ser um mundo agradável e feliz, qual o papel de cada indivíduo nessa transformação?

Semana 3

A humildade é virtude muito esquecida entre vós. Bem pouco seguidos são os exemplos que dela se vos têm dado. Entretanto, sem humildade, podeis ser caridosos com o vosso próximo? Oh! não, pois que este sentimento nivela os homens, dizendo-lhes que todos são irmãos, que se devem auxiliar mutuamente, e os induz ao bem. Sem a humildade, apenas vos adornais de virtudes que não possuís, como se trouxésseis um vestuário para ocultar as deformidades do vosso corpo. Lembrai-vos daquele que nos salvou; lembrai-vos da sua humildade, que tão grande o fez, colocando-o acima de todos os profetas. O orgulho é o terrível adversário da humildade. Se o Cristo prometia o Reino dos Céus aos mais pobres, é porque os grandes da Terra imaginam que os títulos e as riquezas são recompensas deferidas aos seus méritos e se consideram de essência mais pura do que a do pobre. (...) Oh! irrisão e cegueira! Pois, então, Deus vos distingue pelos corpos? O envoltório do pobre não é o mesmo que o do rico? Terá o Criador feito duas espécies de homens? Tudo o que Deus faz é grande e sábio; não lhe atribuais nunca as ideias que os vossos cérebros orgulhosos engendram. Ó rico! (...) Não é teu igual o infeliz que passa fome? Ao ouvires isso, bem o sei, revolta-se o teu orgulho. Concordeis em dar-lhe uma esmola, mas em lhe apertar fraternalmente a mão, nunca. (...) É exato que as vossas vestes não se assemelham; mas despi-vos ambos: que diferença haverá entre vós? (...) Quem te garante que também tu já não tenhas sido miserável e desgraçado como ele? Que também não hajas pedido esmola? Que não a pedirás um dia a esse mesmo a quem hoje desprezas? (Lacordaire – Cap. VII – *Bem-aventurados os pobres de espírito*)

Reflexão: Como praticar a humildade na vida cotidiana em que a competição anima a maior parte dos relacionamentos? O que espera Deus daqueles que vieram, nesta encarnação, providos de mais recursos dos que seus irmãos?

Semana 2

Não é vítima da fatalidade aquele que morre na flor dos anos; é que Deus julga não convir que ele permaneça por mais tempo na Terra. É uma horrenda desgraça, dizeis, ver cortado o fio de uma vida tão prenhe de esperanças! De que esperanças falais? Das da Terra, onde o liberto houvera podido brilhar, abrir caminho e enriquecer? Sempre essa visão estreita, incapaz de elevar-se acima da matéria. Sabeis qual teria sido a sorte dessa vida, ao vosso parecer tão cheia de esperanças? Quem vos diz que ela não seria saturada de amarguras? Desdenhais então das esperanças da vida futura, ao ponto de lhe preferirdes as da vida efêmera que arrastais na Terra? (...) Em vez de vos queixardes, regozijai-vos quando praz a Deus retirar deste vale de misérias um de seus filhos. Não será egoístico desejardes que ele aí continuasse para sofrer convosco? Ah! essa dor se concebe naquele que carece de fé e que vê na morte uma separação eterna. Vós, espíritas, porém, sabeis que a alma vive melhor quando desembaraçada do seu invólucro corpóreo. Mães, sabeis que vossos filhos bem-amados estão perto de vós; sim, estão muito perto; seus corpos fluídicos vos envolvem, seus pensamentos vos protegem, a lembrança que deles guardais os transporta de alegria, mas também as vossas dores desarrazoadas os afligem, porque denotam falta de fé e exprimem uma revolta contra a vontade de Deus. (...) – (Sanson Cap. V – *Bem-aventurados os aflitos*)

Reflexão: Onde é a verdadeira morada de todos os espíritos? Qual o papel do homem no mundo terreno? Será o homem mais feliz na Terra ou nos mundos espirituais? O espírito Sanson sugere que o reencontro é uma possibilidade ou uma certeza?

Semana 4

“Entende-se como fé a confiança que se tem na realização de uma coisa, a certeza de atingir determinado fim. Ela dá uma espécie de lucidez que permite se veja, em pensamento, a meta que se quer alcançar e os meios de chegar lá, de sorte que aquele que a possui caminha, por assim dizer, com absoluta segurança. (...) A fé sincera e verdadeira é sempre calma; faculta a paciência que sabe esperar, porque, tendo seu ponto de apoio na inteligência e na compreensão das coisas, tem a certeza de chegar ao objetivo visado. A fé vacilante sente a sua própria fraqueza; quando a estimula o interesse, torna-se furibunda e julga suprir, com a violência, a força que lhe falece. A calma na luta é sempre um sinal de força e de confiança; a violência, ao contrário, denota fraqueza e dúvida de si mesmo. (...) aquele que a possui (a fé) deposita mais confiança em Deus do que em si próprio, por saber que, simples instrumento da vontade divina, nada pode sem Deus. Por essa razão é que os bons Espíritos lhe vêm em auxílio. (...) O poder da fé se demonstra, de modo direto e especial, na ação magnética; por seu intermédio, o homem atua sobre o fluido, agente universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá uma impulsão por assim dizer irresistível. Daí decorre que aquele que a um grande poder fluídico normal junta ardente fé, pode, só pela força da sua vontade dirigida para o bem, operar esses singulares fenômenos de cura e outros, tidos antigamente por prodígios, mas que não passam de efeito de uma lei natural. Tal o motivo por que Jesus disse a seus apóstolos: se não o curastes, foi porque não tínheis fé.

(Allan Kardec - Cap. XIX – *A fé transporta montanhas*)

Reflexão: Nos momentos de dificuldades, qual a expressão de nossa fé? Confiante ou fraca? O que significa “a fé sincera é sempre calma?”.

Centro Espírita Amor e Caridade

Reuniões Doutrinárias

•Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nélson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara R. Zalaf.

•MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

•Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

•Passes para crianças - Sábado - 9h

•Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

•Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio.
Contato: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Fabiana
Fone: (14) 3021-8781

Atividades na sede

•**Cantinho do Amor Perfeito**
Artesanato
Contato: Leda Mussel Bastos
(14) 3366-3222

•**Coral Amor e Luz**
Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30
Contatos:
(14) 99691-5540/ 99715-3808
Quinteto Instrumental
Contatos:
(14) 98807-0496 / 98803-0208

•**Assistência à gestante - Grupo**
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê. Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Fone:(14) 3366-3232

•**Sala de costura Adélia Simonetti**
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247

•**Campanha Nota Fiscal Paulista**
Contato: Mônica
E-mail:monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC / com Karina,
Grasieli e Maria Lucia
Fone:(14) 3366-3233

•**Grupo Joias Devolvidas**
O Grupo de Apoio Joias Devolvidas
tem a finalidade de compartilhar
sentimentos e experiências de
superação com a "perda" de entes
queridos. Reunião aos sábados,
das 17 às 18 h, na sala 29
Contato: Vera Mangili Silva
Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: José Silvío Turini
Diretor Administrativo: Nélson da Silva Bastos
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo
Diretores Auxiliares: Sidney Francese
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi,
Luiz Aldo Tezani
Suplentes: Jorge Luiz Salomão da Silva,
Manoel Elias de Barros e
Paulo Estevão Silva
Momento Espírita
Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Renato L. Oliveira,
Roberta Sacramento, Mariane Bovoloní,
Mariana Machado e Ana Cláudia Tripoloni

Articelistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,
Renato Chinali Canarim, Rubens Chinali Canarim
e Nazil Canarim Júnior
Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com